



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Barbosa, Hugo Miguel Vaz

**Carne Barrosã : Denominação de Origem  
Protegida**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1200>

**Metadata**

<b>Issue Date</b>	1999
<b>Abstract</b>	O objectivo primordial deste trabalho foi o estudo dos bovinos da raça Barrosã, analisando a sua evolução, parâmetros produtivos da raça e ainda a importância da sua comercialização. Para isto contamos com a colaboração da Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã (AMIBA) e do Agrupamento de Produtores de “CARNE BARROSÃ”. Para a sua realização foram utilizados dados sobre os animais abatidos pelo Agrupamento, sua origem e distribuição ao longo dos anos de 1997 e 1998. Em relação à ca...
<b>Type</b>	Thesis
<b>Peer Reviewed</b>	No
<b>Collections</b>	ESACB - Engenharia de Produção Animal

This page was automatically generated in 2019-10-05T21:23:27Z with  
information provided by the Repository



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# **“ CARNE BARROSÃ “ - DENOMINAÇÃO DE ORIGEM PROTEGIDA**

**Engenharia de Produção Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Hugo Miguel Vaz Barbosa**

---

**CASTELO BRANCO**

**1999**

## ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>II. CARACTERIZAÇÃO DA RAÇA BOVINA BARROSÃ .....</b>	<b>3</b>
1. Origem.....	3
2. Solar e expansão da raça.....	4
3. Caracterização morfológica .....	5
3.1. Estalão da raça .....	6
3.2. Diferenças entre sexos.....	8
3.3. Tabela de classificação .....	9
4. As “chegas de bois” .....	9
<b>III. DENOMINAÇÃO DE ORIGEM PROTEGIDA .....</b>	<b>13</b>
1. Estruturas envolvidas na DOP .....	13
2. Responsabilidade destas estruturas .....	14
<b>IV. “CARNE BARROSÃ - DOP” .....</b>	<b>15</b>
1. Associação dos criadores de raça bovina Barrosã (AMIBA) .....	18
2. Agrupamento de produtores de “Carne Barrosã” .....	18
3. “Norte e qualidade” – Instituto de Certificação de Produtos Agro-alimentares.....	19
3.1. Certificação .....	20
3.2. Controlo .....	21
3.2.1. Controlo da Produção.....	21
3.2.2. Controlo das Entidades Comerciais .....	22
3.2.2.1 Matadouros:.....	22
3.2.2.2 Sala de desmancha e embalagem.....	23
3.2.2.3. Postos de venda ao público.....	24
4. Condições gerais para beneficiar da denominação de origem protegida “CARNE BARROSÃ” .....	24
<b>V. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>26</b>
1. Vitelos abatidos pelo Agrupamento de Produtores.....	26
2. Distribuição dos animais abatidos pelos concelhos da área de produção .....	27
3. Parâmetros produtivos de animais abatidos pelo Agrupamento de Produtores.....	29
<b>VI. CONCLUSÃO.....</b>	<b>32</b>
<b>VII. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>33</b>

## RESUMO

O objectivo primordial deste trabalho foi o estudo dos bovinos da raça Barrosã, analisando a sua evolução, parâmetros produtivos da raça e ainda a importância da sua comercialização.

Para isto contamos com a colaboração da Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã (AMIBA) e do Agrupamento de Produtores de “CARNE BARROSÃ”. Para a sua realização foram utilizados dados sobre os animais abatidos pelo Agrupamento, sua origem e distribuição ao longo dos anos de 1997 e 1998.

Em relação à caracterização dos animais abatidos e suas carcaças utilizámos dados referentes a 43 animais, cujo abate ocorreu nos anos considerados. Da análise destes dados foi encontrada uma idade média ao abate de 208,60 dias ( $\pm 30,13$ ), um peso médio ao abate de 179,61 Kg (26,53) e um peso médio de carcaça de 90,84 Kg ( $\pm 14,25$ ), obtendo assim um rendimento médio de carcaça de 50,54% ( $\pm 1,75\%$ ). Podemos ainda constatar algumas diferenças entre machos e fêmeas, sendo de realçar um peso vivo dos machos ao abate superior em 15 Kg ao das fêmeas e um rendimento de carcaça superior em 0,69%.

Quanto à sua origem verificámos que uma grande parte dos animais são provenientes da região do Barroso e concelhos vizinhos.

Ao analisarmos a distribuição dos abates ao longo dos anos de 1997 e 1998 observámos uma relativa subida do número de animais abatidos. Observou-se uma subida do número de animais abatidos até Junho de 1997, verificando-se uma certa estabilidade no segundo semestre daquele ano.

É de realçar um aumento do número de animais abatidos entre 1997 (1998 vitelos) e 1998 (2078 vitelos).

Por fim, é de assinalar a importância da Denominação de Origem Protegida “CARNE BARROSÃ” para a preservação do bovino Barrosão e para o desenvolvimento rural da região do Barroso. O bom funcionamento das estruturas envolvidas no processo de certificação, AMIBA, Agrupamento de Produtores “CARNE BARROSÃ” e o Organismo privado de Controlo e Certificação “Norte e Qualidade”, é indispensável.